

REAFIRMANDO COMPROMISSOS ÉTICO-TÉCNICO-POLÍTICOS: UM NOVO CICLO DA PSICOLOGIA & SOCIEDADE

REAFFIRMING ETHICAL-TECHNICAL-POLITICAL
COMMITMENTS: A NEW CYCLE OF PSYCHOLOGY & SOCIETY

REAFIRMANDO COMPROMISSOS ÉTICO-TÉCNICO-POLÍTICOS:
UN NUEVO CICLO DE PSICOLOGÍA Y SOCIEDAD

É com satisfação que apresentamos o volume deste ano, o trigésimo sexto da *Psicologia & Sociedade*, o primeiro de nossa gestão como nova equipe editorial. O desafio de ampliar a abrangência da revista, qualificando seus processos editoriais e mantendo seus parâmetros éticos e políticos com uma produção crítica, engajada e qualificada – no marco de uma leitura epistemológica pluralizada (Abib, 2009), assume especial relevância nesse momento.

O recrudescimento das políticas editoriais comerciais, dos periódicos predatórios, da pressão à comunidade acadêmica para a produção intensa e mercantil do conhecimento faz com que publicações como a nossa se vejam em batalhas, pororas quixotescas, na defesa de uma Ciência Aberta, de qualidade e que seja vetor de comunicação de conhecimentos situados. Nessa senda, a *Psicologia & Sociedade* renova sua aposta por financiamento público – apresentando-se e sendo contemplada no Edital do Programa Editorial do CNPq, recebendo apoio do Programa de Pós-Graduação em Psicologia Social e Institucional da UFRGS – e comunitário, através da Associação Brasileira de Psicologia Social (ABRAPSO). Nosso público leitor pode observar ainda, o engajamento da revista às novas políticas de divulgação científica endossadas pela *SciELO*, tais como a política de acesso livre, o uso de redes sociais para divulgação de trabalhos publicados, a continuidade da publicação contínua e o incentivo a utilização de repositórios *preprints* como forma de contribuir para acelerar a comunicação das pesquisas; os preceitos éticos na pesquisa, atentando particularmente às resoluções da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) ao “Guia de Boas Práticas para o Fortalecimento da Ética na Publicação Científica”; nos “Princípios de Transparência e Boas Práticas em Publicações Acadêmicas” recomendados pelo *Committee on Publication Ethics* – COPE. Além disso, a *Psicologia & Sociedade* segue as diretrizes sobre Equidade de Sexo e Gênero em Pesquisa (*Sex and Gender Equity in Research* – SAGER), somando a essas orientações próprias relacionadas a raça e etnia. Essas diretrizes são observadas não somente nas pesquisas divulgadas, mas igualmente na formação do atual corpo editorial da Revista. Além disso e, pensando no futuro e continuidade dos fazeres editoriais, a *Psicologia & Sociedade* mantém em si uma jovem e qualificada equipe de assessoria editorial, onde discentes de doutorado e recém titulados acompanham e se engajam em uma “formação em serviço” para que, logo mais, possam assumir posições editoriais nesta e em outras publicações qualificadas da área.

Ainda sobre nosso grupo, destacamos nossa atenção em ampliar a equipe editorial considerando as diferentes regiões do país e da Iberoamérica - tradicionalmente nossa zona de maior influência. Colaboram nesse importante trabalho, editoras e editores de diferentes instituições e com variadas áreas de experiência na Psicologia Social, de distintas origens, raças, cores, nacionalidades e orientações de sexo e gênero, o que corrobora nosso compromisso com a diversidade da sociedade e das políticas de ação da Psicologia brasileira. Essa diversidade também se reflete nos trabalhos apresentados nesse número, onde a diversidade teórico-metodológica é ilustrada por artigos de proposição reflexiva na atualização e ressignificação desses

marcos na área, assim como vários artigos que apresentam pesquisas qualificadas, inovadoras e implicadas com temas chave da nossa sociedade, como as questões de gênero e sexualidade, a violência, o racismo e as relações étnico raciais, nossa relação com os avanços tecnológicos, as demandas comunitárias e a qualificação dos fazeres no campo psi implicados com a emancipação social e os direitos humanos.

Portanto, assim como defendem Reyes, Serrano, Baleriola e Vargas (2020), um desafio para as revistas de Psicologia em nosso contexto iberoamericano atual é conseguir garantir uma linha editorial de abordagem múltipla e heterogênea que possibilite abordar as questões que compõem o tempo presente a partir de diferentes perspectivas, conceitos, autores e autoras. O produtivismo, as pressões das formas de vida contemporâneas, os ritmos de trabalho da precarização neoliberal fazem com que a produção do conhecimento se fragmente, gerando a sensação de que, como defende Stengers (2020), falte “tempo” para articulações conjuntas sobre problemas comuns e, dessa forma, oferecer alternativas para responder às catástrofes e precariedades do mundo contemporâneo. É necessário refletir e produzir coletivamente, como em uma comunidade de práticas (Wenger, 1998) – como grupos de pessoas ligadas formal ou informalmente pelo conhecimento especializado e compartilhado e pelo foco em um empreendimento conjunto, compartilhando experiências e conhecimento com liberdade e criatividade, incentivando novas abordagens para os problemas., abrindo pontes para pensar o que nos une na diversidade.

Este novo número de *Psicologia & Sociedade* se une a essa perspectiva, enfrentando questões que marcam a agenda e a realidade atuais, partindo das bases consolidadas para além das implicações profundas, complexas e múltiplas geradas pelas pandemias, pelas catástrofes geopolíticas e ambientais que nos afeta. Este é um número plural que, em seu conjunto, reflete o momento que o Brasil vive, mas que também é compartilhado por outros países.

Os desafios de como a Psicologia Social pode se transformar em um campo analítico mais epistemicamente inclusivo, que se implique com a diversidade humana seguem, ainda mais em um mundo em movimentos erráticos de política econômica neoliberal, que geram ataques às possibilidades de vida nesse planeta onde as mudanças climáticas incrementam as desigualdades, os conflitos por recursos vitais, as migrações forçadas e precarização laboral, como já denunciam os trabalhos aqui apresentados. O volume 36 se apresenta como uma síntese desses desafios, em uma revista de qualidade que, apenas neste ano recebeu 290 trabalhos para avaliação e tem uma audiência de mais 200 mil leituras mensais em média. É com esse universo, com essa comunidade de autoria e audiência com que nos comprometemos com mais um ciclo de trabalho qualificado para a promoção e divulgação de uma Psicologia Social atenta aos desafios de hoje e, ativa para um amanhã mais justo, solidário e responsável.

Uma boa leitura

Carolina dos Reis e Adolfo Pizzinato – Editores Chefe

Referências

- Abib, José Antônio.** (2009). Epistemologia pluralizada e história da psicologia. *Scientiae Studia*, 7(2), 195–208. <https://doi.org/10.1590/S1678-31662009000200002>
- Reyes Espejo, María Isabel, Cáceres Serrano, Pablo, Baleriola Escudero, Enrique, & Jiménez Vargas, Felipe.** (2021). Los desafíos de la Psicología y las Ciencias Sociales para una nueva década. *Psicoperspectivas*, 20(1), 1-5. <https://dx.doi.org/10.5027/psicoperspectivas-vol20-issue1-fulltext-2266>
- Stengers, Isabelle.** (2020). *Cómo pensar juntos*. Saposcat
- Wenger, Etienne.** (1998). *Communities of practice: learning, meaning, and identity*. Cambridge: University Press.

CAROLINA DOS REIS

<https://orcid.org/0000-0001-6482-2677>

Professora do PPG Psicologia Social e Institucional da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre/RS, Brasil.

ADOLFO PIZZINATO

<https://orcid.org/0000-0002-1777-5860>

Professor do Programa de Pós-Graduação em Política Social e Serviço Social, Instituto de Psicologia, Serviço Social, Saúde e Comunicação Humana da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre/RS, Brasil.